

10.19 Área da Adoração

- Na aula passada, estudamos a vontade de Deus para a Igreja na área da Palavra. Vamos examinar agora, na Palavra de Deus, a área da adoração. Qual a vontade de Deus hoje, na área da adoração? Como, nós que pertencemos ao corpo de Cristo, que pertencemos a Igreja, devemos adorar a Deus?
- Quando falamos em adoração, logo pensamos em uma pessoa de joelhos. Também é assim, mas podemos acrescentar: com o rosto em terra, com o corpo deitado, sentado, andando; de todas essas formas, podemos estar em adoração. Adoração, é um estilo de vida; é uma maneira de viver sempre diante de Deus e diante de Deus, se adora. Portanto, o que Deus mostra em sua Palavra, é que tenho que refletir uma vida que adora a Deus.
- A base para a adoração, é o reconhecimento de quem é Deus e de quem sou eu. Só isso, já vai me levar a adorar a Deus. Adoração, fala do encontro de Deus e seu filho, você, particularmente.
- Como Deus era adorado no V.T.? Através de sacrifícios. Todavia, entendemos sacrifícios de uma maneira muito errada. Sacrifício não é somente um animal (ou pessoa) sendo morta. Sacrifício significa: “o que eu estou oferecendo a Deus, me custou alguma coisa.”; basicamente, isso é sacrifício. Sacrifício é algo oferecido diante de Deus, e não simplesmente um animal ou uma pessoa.
- Há também, a figura daquele que leva o sacrifício. Quem levava o sacrifício no V.T.? Os sacerdotes. E hoje, na Igreja, quem leva o sacrifício diante de Deus?

⇒ Apocalipse 1:4~6; “...e nos fez reino, sacerdotes para Deus...”

⇒ I Pedro 2:9~10; “Mas vós sois ... o sacerdócio real...”.

A Igreja toda, todos os participantes do corpo de Cristo, formam um reino sacerdotal. Não são somente os pastores que são os sacerdotes, todos que nascem de novo, são sacerdotes e sacerdotes reais; são reis e sacerdotes.

- Portanto, todo o povo de Deus, todos nós temos que adorar com sacrifício. Mas que sacrifício?

⇒ Hebreus 13:15; “... ofereçamos sempre a Deus, sacrifícios de louvor...”

Se Deus quer louvor, então vou cantar “corinhos” o dia inteiro. Se assim eu fizer, poderá ser aceito como sacrifício por Deus, como poderá não ser aceito. No V.T., qual era o sinal quando Deus aceitava o sacrifício? Caía fogo do céu e consumia o sacrifício; se Deus não consumisse com fogo, ele não tinha aceito a oferta de sacrifício. Hoje, não temos isso, não temos um sinal tão visível, porém, sabemos em nosso espírito quando ele aceita o sacrifício e quando ele não aceita. E sabe quando Deus não aceita o sacrifício? Deus não aceita o sacrifício de alguém que, antes do sacrifício de louvor, não tenha oferecido a si mesmo a Ele. Quando o meu sacrifício chega a Deus, é a prova do meu amor a Ele, é a prova da minha obediência a Ele, da minha fé a Ele.

- ⇒ Romanos 12:1

Os sacerdotes no V.T., ofereciam os sacrifícios o tempo todo a Deus e hoje, como deve ser oferecido o nosso sacrifício de adoração? Culto racional; o culto que se entende como culto. O culto que Deus entende como culto, é a minha entrega total (o tempo todo) a Ele. Mas veja, nessa forma de culto, nessa forma de oferta de sacrifício, não há morte nenhuma. No V.T. havia morte dos cordeiros, de outros animais, porém o que Paulo fala é: “apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo...”

⇒ I Pedro 2:1~5

- Custa entregarmos os nossos corpos ou não? Custa sim, não é fácil, temos que subjugar esse corpo ao nosso espírito, para haver a entrega. Não devemos ser levianos diante de Deus, não devemos agir no emocionalismo diante de Deus; não é fácil fazer essa entrega de sacrifício, pois Deus leva tudo muito a sério.
- Eu, você, estamos oferecendo nosso corpo como “sacrifício vivo, santo e agradável a Deus?” É a vida mais maravilhosa que podemos dar ao nosso corpo. Porém, há uma luta muito grande, pois, em nosso corpo ainda temos a velha natureza carnal, a qual milita contra o espírito.

⇒ Gálatas 5:16~18

⇒ Romanos 7:14~25

⇒ Romanos 8:12~13

- Você, não é mais dono de você; e não é mesmo, pois fomos comprados por um alto preço.

⇒ Atos 20:28

⇒ I Coríntios 6:12~20

⇒ I Coríntios 7:23

⇒ Apocalipse 5:9~10

⇒ Apocalipse 14:4

Mas, agimos na terra como se fossemos donos. Então, passar a uma absoluta submissão a Deus, inclusive com o nosso corpo, não é fácil. Por isso que é chamado sacrifício, mas vivo, santo e agradável a Deus; Deus se agrada.

- Nós, somos feitos espírito, alma e corpo, e somos como canais de bênçãos na terra, somos uma bênção “ambulante”. Mas, esse canal de bênção de Deus, não é o que fazemos, não é o que falamos, temos que ser uma bênção como Jesus era. Jesus era uma bênção, por isso ele falava “as minhas palavras são bênção e vida.” Quando abrimos nossas bocas, as palavras que saírem, tem que ser espírito e vida, porém só serão, se andarmos como Jesus andou e Jesus era inteiro de Deus.

- Como Jesus andou?

⇒ João 5:30; “... não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.”

⇒ João 6:38

⇒ João 7:16~17

Jesus disse: “eu não faço a minha vontade, eu faço tudo que o Pai mandou, faço tudo o que eu vejo o Pai fazer, falo tudo o que eu ouço o Pai falar.”

- E se assim agirmos, como Jesus agiu, se fizermos a vontade de Deus, o que vai acontecer? Quando eu apresentar o meu sacrifício de louvor a Deus, vai chegar a Ele como cheiro suave e agradável. Toda vontade de Deus para nós, tudo o que Deus pede, é o melhor para nossa vida.
- O louvor, saindo de um corpo que já foi oferecido como sacrifício, sobe a Deus, não há demônio que resista, não há demônio que agüente ficar perto, pois é o verdadeiro louvor. Por isso que a Bíblia diz para louvarmos, mas tem que ser nessa condição, após nos oferecermos como sacrifício. “Cante, cante louvores”; “Deus habita no meio dos louvores”; “Deus está entronizado no meio dos louvores.”
- Lembre-se, estamos estudando a vontade de Deus na área da adoração; Deus quer ser adorado e o culto de adoração a Deus, é primeiro fazer uma entrega total do meu corpo a Ele. Vamos ver agora, um outro tipo de sacrifício a Deus que chega como “cheiro suave e agradável”, que chega como culto de adoração.
- ⇒ Hebreus 13:16; “... não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com os outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.”

A mutua cooperação e a prática do bem, são sacrifícios que fazem parte da nossa vida de adoração ao Senhor. Não é somente cantando louvores, que ofereço a Deus um culto de adoração, por isso dissemos antes: a adoração é um tipo de vida, é um estilo de vida.

- Deus quer nossos bens materiais. Quando você vem para Jesus, tudo que é seu passa a ser de Jesus (afinal foi ele mesmo quem deu ⇒ João 3:27). Nós, não temos nada que não venha de Deus, (falando de nossos bens materiais). Então, quando você vem para Jesus, tudo que é seu, passa a ser de Jesus e tudo que é de Jesus, passa a ser teu. Porém, queremos tudo que é de Jesus e não entregamos o que é nosso a Ele.
- Se lermos ⇒ I Coríntios 15, notaremos que se trata (fora o livro de apocalipse) da passagem mais “transcendental” da Bíblia; esse capítulo trata de nosso corpo, do corpo espiritual; trata do corpo natural; fala que Jesus é o último Adão; explica várias coisas como o mistério da transformação de nosso corpo num piscar de olhos; e termina com um cântico que cantaremos quando tudo isso tiver acontecendo, “graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de seu Filho Jesus Cristo.”
- Agora, leia ⇒ I Coríntios 16:1; “ora, quanto a coleta para os santos...”, ou seja, quanto ao dinheiro a ser dado para os ministros de Deus. Vocês acham que Paulo passou do espiritual (cap.15) para o carnal? Claro que não. Dinheiro, é a coisa que mais nos preocupamos na vida, não que não devemos agir assim, devemos sim procurar fazer provisão para saldarmos nossas contas; o dia inteiro nos preocupamos e falamos de dinheiro. Então, uma coisa que faz parte de nossa vida com tal importância, não toca Deus? Toca e muito. Para atingirmos uma vida espiritual concreta diante de Deus, uma vida transformada concretamente, temos que entregar essa área financeira para o domínio de Jesus; tudo para o reino de Jesus, tudo às ordens de Jesus.
- Vamos estudar no N.T., a questão do dízimo. Não sei porque, as Igrejas só usam a passagem de Malaquias no V.T. para pedir o dízimo e as ofertas.

⇒ Malaquias 3:8~11

Falamos que toda vontade de Deus para o período da Igreja, está no N.T., nas epístolas de Romanos à Judas. Portanto, temos que verificar nessas epístolas, a questão do dízimo e da oferta para o Reino de Deus, e lá vamos encontrar o ensino para essa área, direto, concreto, claro; maravilhoso, equilibrado e cheio de amor de Deus.

- Esta é uma área que nos consome muito tempo, preocupação e temos que entregá-la a Deus. Sabe porque não entregamos facilmente? Porque temos medo que Deus tire o nosso dinheiro (e é Ele mesmo quem nos dá, vimos em João 3:27).

- ⇒ Filipenses 4:10~20

- V.15; Paulo está falando sobre dar dinheiro, bens materiais, e para quem vai a recompensa? "... procuro o fruto que cresça para a vossa conta". Que conta? No banco lá no céu.

- V.18; Quando você dá para alguém do reino de Deus ou para a Igreja, para quem você está dando? "... da vossa parte me foi enviado, como cheiro suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus."

- O que mostra concretamente se tenho Deus como o Deus verdadeiro da minha vida, é a maneira como hajo com o dinheiro.

- ⇒ Mateus 6:19; "Não ajunteis para vós tesouros na terra..."

- ⇒ Mateus 6:24; "Ninguém pode servir a dois senhores ... não podeis servir a Deus e as riquezas (Mamon)."

- ⇒ I Timóteo 6:10; "o amor ao dinheiro, é a raiz de todos os males..."

Ninguém pode servir a dois senhores; riqueza é uma coisa muito boa, dinheiro é uma coisa muito boa, mas desde que você seja o dono. Quando o dinheiro passa a ser seu dono, é uma desgraça, o dinheiro vira um Senhor. Temos que tirar o dinheiro do nosso coração para que vá para nosso bolso. Jesus está dizendo que ninguém pode servir a dois senhores, então, isso é um perigo.

- ⇒ Marcos 10:17~27

- V.17; "Bom mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?"

- V.18; "Sabes os mandamentos..."

- V.20; "tudo isso tenho guardado desde a minha juventude."

- V.21; "Uma coisa te falta; vai, vende tudo quanto tens e dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus; e vem, segue-me."

Jesus não diz que todo mundo tem que vender tudo e dar aos pobres, porém o deus daquele moço era a riqueza. Como sabemos isso?

V.22~24; "retirou-se triste..."; filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!"

Jesus não tinha interesse que ele ficasse pobre. Jesus não quer que ninguém fique pobre, porém Jesus não quer que nada seja deus em nossa vida. O deus daquele moço, era o dinheiro, era Mamon; era uma idolatria ao dinheiro que o prendia.

- Jesus põe a mão na ferida, por isso não é fácil a transformação da nossa alma. Quando falamos a Deus: “Senhor, eu me consagro a ti, entrego meu corpo a ti como sacrifício vivo, usa-me na sua obra”, ele vai primeiro tocar a mão no seu deus, pois esse deus (seja qual for) tem que cair. Como vamos servir ao Deus verdadeiro, com outro deus na frente? Então, o uso das nossas posses mostra concretamente qual é o nosso propósito, qual é o deus da nossa vida.

- ⇒ I João 3:17

Temos alternativa? Uma coisa é certa, todos os verdadeiros membros do corpo de Cristo, todos que nasceram de novo, podem cooperar financeiramente com a obra de Deus. “Ah, mais eu sou muito pobre...”, você pode cooperar, creia. Quando ouvimos falar de finanças, sempre pensamos no irmão mais rico e falamos assim: “Que bom que ele está ouvindo isso”. Mas saiba, meu irmão, que outro alguém está pensando isso também de você. O ato de dar, é manifestação de vida espiritual.

- ⇒ II Coríntios 8:1~11

V.2; “... a abundância do seu gozo (alegria) e sua profunda pobreza abundaram em riquezas da sua generosidade.”

V.3; “... segundo as suas posses, e ainda a cima das suas posses, deram voluntariamente.”

V.4; “... privilégio de participarem deste serviço a favor dos santos.”

V.5; “... mas primeiro a si mesmo se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus.”

V.7; “... assim como abundais em tudo..., vede também que nesta graça abundeis.”

V.11; “... assim como houve a prontidão no querer, haja também o cumprir segundo o que tendes.”

Se é para a obra de Deus, tem que ser voluntário e com alegria, caso contrário, não sobe como aroma suave e agradável a Deus. Também deve ser segundo o que o homem tem e não segundo o que ele não tem; pois tem gente que não dá e outros que vão além. Já vi gente, pastores, pedirem não o dízimo mas o ordenado inteiro. E quem assim age, vai viver como? A palavra aqui é muito clara, “cumprir segundo o que tendes.”

- Esses são os princípios gerais, está claro que aqui no N.T. Não é preciso ir para Malaquias no V.T. Vou falar uma coisa, não é mandamento para a Igreja dar dízimo, isso não existe nas epístolas para a Igreja. O dízimo foi estipulado como algo bíblico que vem do V.T., é uma tradição hoje, e não um mandamento.

⇒ Atos 15:1~20 e 27~31; as controvérsias do início da Igreja e o parecer de assembléia de Jerusalém.

- Então, “pareceu bem ao Espírito Santo e aos apóstolos não vos impor maior encargo além dessas coisas necessárias:
 - Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos
 - Que vos abstenhais do sangue
 - Que vos abstenhais da carne sufocada
 - Que vos abstenhais da prostituição
 E dessas coisas fareis bem de vos guardar.”

Então, não foi recomendado a circuncisão, nem dízimo, e nem etc. Lembre-se do que estudamos, hoje praticamos a lei como adultos, por princípios, e não como criança, por ordenanças.

- ⇒ II Coríntios 9:6~10

Então, o dízimo é uma tradição e não um mandamento. Aqui o texto é claro, “cada um contribua segundo propôs o seu coração; não com tristeza, nem com constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria”. Também antes Paulo fala: “conforme o que cada um tem e não conforme o que não tem, para que não falte.” Se alguém dá além do que pode e lhe faltar, outros tem que socorrer! Não é esse o propósito, cada um deve dar, conforme o que tem e que lhe sobre para seu próprio suprimento. Você pode até propor em seu coração em dar o dízimo como a maioria, mas não é mandamento; o que você propor, assuma como um compromisso com Deus e faça tudo para cumpri-lo. O assunto é muito sério nesta área, o ensino é para todos nós.

- ⇒ II Coríntios 8:1~4

O contribuir tem que estar junto com a alegria. (V.4) mostra que o povo suplicou: “Paulo, nós queremos participar desse serviço, dessa graça de contribuir”. Lembram da graça que falamos? O que é graça? É algo de graça, favor imerecido. Deus lida com você, através da graça e você passa a ter essa graça de Deus para fazer as coisas de Deus. O povo pediu a graça de contribuir, isso é muito espiritual.

- “Nós damos a Deus”; esta expressão está errada, nós sim, devolvemos a Deus. Os bens que temos na terra, são somente para administrarmos e para administrarmos bem para Deus. A disposição de cooperarmos com os santos, cooperarmos com a obra de Deus, só é possível se o Espírito Santo tocar em nosso coração e nos der graça, nos der capacidade para fazermos segundo os padrões de Deus que lemos. Vejam então, que é graça a colaboração; somente com a direção do Espírito Santo esse ato vai ser executado de forma agradável a Deus. Não perca de vista o que estamos estudando, a vontade de Deus para nós na área da adoração.
- Muitas pessoas dizem: “eu acho um absurdo essa história de ficar pedindo dinheiro na Igreja para sustentar pastor.” Mas eu pergunto: do que eles vão viver? Trabalhar fora da Igreja? Então ele fica o dia todo trabalhando para sustentar a família e as ovelhas?

⇒ I Coríntios 9:13

⇒ Gálatas 6:6

- Tem gente que acha que os pastores são ministros pagos para fazerem o serviço. “Eu não evangelizo, o pastor é quem evangeliza, ele não é pago para isso?” Todos os ministros do Senhor, são servos, servem aos irmãos; o espírito tem que ser de serviço, mas não é empregado pago para isso, são duas coisas muito diferentes. É uma vergonha o que os ministros de Deus passam, pois o povo ainda não “converteu o bolso”. É uma vergonha o que as missões tem que ficar “mendigando” para o próprio sustento.
- A Bíblia nos ensina que o povo de Deus sustenta os obreiros, sustenta o pastor; o povo de Deus deve prover meios para a obra de Deus. Porém, não confundir com dar dinheiro para “charlatão”, como dizem. Os pastores, os obreiros, os missionários, os que lideram, tem direito ao seu sustento feito pela Igreja. Mas, a intenção desses líderes, não pode ser essa, percebem? As coisas de Deus são diferentes; nós entramos para a Igreja de Jesus

com a mentalidade do mundo, e o padrão de Deus não é esse. Os líderes tem que ser sustentados com dignidade, e veja o que a Bíblia também diz:

- ⇒ I Timóteo 5:17; “Os anciãos que governam bem sejam tidos por dignos de duplicada honra (aqui fala de honorários), especialmente os que labutam na pregação e no ensino.”
- “Esse mês estou apertado, não vou dar”; veja, compromisso é compromisso, é seriedade com Deus, não podemos ficar nem aquém nem além. É uma coisa muito séria a área do dinheiro. Porém, veja com quem você está colaborando, analise com que obra você está colaborando. Você tem que conhecer a pessoa, você tem que ver aonde está sendo empregado o dinheiro.
- ⇒ II Coríntios 9:5~15

Para mim, esta é a principal parte do N.T. que nos direciona com o contribuir, em todos os sentidos. O que você dá, tem que ser uma prova da sua generosidade e não uma prova da sua avareza, por isso temos que dar com alegria. “Não com tristeza ou por necessidade”; como por necessidade, se eu quero dar? Quem contribui, tem que falar: “eu tenho a graça, eu tenho alegria, por favor me deixe contribuir.” A Igreja vai chegar nisso, amém, pois o Espírito Santo está trabalhando para o noiva ser arrebatada santa, pura e imaculada.

- V.6; V.9 e V.10; “aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará”. Aqui se refere a galardões. “Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre”. “Ora, aquele que dá a semente ao que semeia ... e aumentará os frutos da vossa justiça”. Essas justicas, são as obras de justicas que faço depois de salvo. Lembrem que Paulo recebeu dinheiro, mas o agradecimento subiu “como cheiro suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus”, (Filipenses 4:18). Quando um irmão necessitado, clama ao Senhor, a contribuição vai chegar. Deus prova, Deus testa, e as vezes o irmão necessitado nem sabe de onde vem o dinheiro, mas ele fala: Senhor, obrigado.

- V.11; se o Senhor não tocar os nossos corações, não vamos contribuir dessa forma. Quando algum santo, em necessidade, recebe uma contribuição, é porque Deus tocou o coração de outro para contribuir; portanto, a glória tem que ser de Deus, “reverte em ações de graças a Deus”.

- Vemos que através de uma contribuição alegre, através de uma contribuição movida pelo Espírito Santo, segundo o que o homem tem, segundo a obra de Deus, com o coração no reino de Deus, trazendo tudo o que ele é e o que ele tem para Deus fazer uso, tantas coisas acontecem conosco; isto tudo é uma ato de adoração a Deus.

Mas tudo tem que ser em uma atitude equilibrada, atitude normal. Tudo de Deus é muito em ordem. Não faça as coisas pela alma, pela emoção, leve essa área da sua vida a Deus, pelo espírito; consagre essa área a Deus, pois reverterá em muitas bênçãos para sua vida.

- Tem que haver uma entrega dessa área a Deus, é uma bênção para você. Haverá super-abundância em sua vida na área da adoração. A área da adoração, é estar adorando a Deus, por isso falamos que é um estilo de vida. Adoração perfeita é quando você, seu corpo, seus louvores, você por inteiro, é consagrado a Deus, bem como as

coisas que mais nos prendem que são os nossos bens materiais. Estas verdadeiramente são as últimas coisas que entregamos a Deus, porque desconfiamos de Deus, temos medo, dizemos: é a minha segurança.

- Solta, consagre e Deus multiplicará. Não sou do evangelho da prosperidade, não vejo na Bíblia que todos devam ser “arquimilionários”. Paulo passou necessidades, fome, e teve também prosperidade. Mas, eu creio num Deus que supre todas as minhas necessidades em Cristo Jesus. Eu creio num Deus que quando dá, quando é seu plano dar muitas posses à alguém, ele dá mesmo. Mas ele sabe para quem dar.

Necessidade suprida; a Igreja tem essa promessa, porém a soberania de Deus não podemos passar por cima.